



Centro de Documentação 25 de Abril  
Universidade de Coimbra

# INVENTÁRIO DE DOAÇÃO



## INVENTÁRIO DE DOAÇÃO

**ARMANDO MARQUES RAMOS**  
(Armando Ramos)

**Fundo 398**



Nascido em Coimbra no ano de 1942, Armando Marques Ramos, fez campanha em Angola onde foi ferido, após frequentar a Academia Militar. Acabaria por desempenhar um papel central no Golpe das Caldas de 16 de Março de 1974, sendo mais tarde exilado devido à sua proximidade com o General António de Spínola e pela participação numa tentativa de derrube do Governo de Vasco Gonçalves. No pós-25 de Abril, já licenciado em Ciências Sociais e Política Ultramarina, participou nas negociações entre o Governo português e o Movimento de Libertação de S. Tomé e Príncipe e desempenhou funções ligadas à defesa em Macau, Timor e Coreia do Sul.

# INVENTÁRIO DE DOAÇÃO

ARMANDO MARQUES RAMOS

(A. RAMOS)

F. 398

(INCORPORAÇÃO 23-03-2023)

## SC 1 ARQUIVO CORONEL ARMANDO MARQUES RAMOS

**SR 1 Processo 16 de Março 74 Caldas da Rainha (3 vol.) - Contém:** Auto de Averiguações sobre os acontecimentos no Regimento de Infantaria nº5, nas Caldas da Rainha na madrugada de 15/16 Março 1974 (aspirantes, furriéis, soldados).

[Vol.1](#) ; [Vol.2 Pt.1](#); [Vol.2 Pt.2](#); [Vol. 3](#).

## SC 2 ARQUIVO CAPITÃO-DE-MAR E GUERRA JOSÉ JÚLIO ABRANTES SERRA

Trata-se de um Fundo de Arquivo que estava originalmente na posse do Capitão-de-Mar-e-Guerra Abrantes Serra, falecido em 2021 com Covid-19 e condecorado em 2022, a título póstumo, com grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade.

**José Júlio Abrantes Serra** (Águeda, 1 de Fevereiro de 1938 - 20 de Janeiro de 2021) foi um dos Capitães de Abril, líderes das forças armadas durante a Revolução de 25 de Abril de 1974.

Participou na Revolução dos Cravos, possuindo, nessa altura, a patente de capitão-tenente. Durante a madrugada do dia 25 de Abril, ficou à espera junto à Ponte Salazar para ouvir a canção *E depois do adeus*, que foi o sinal da revolução, tendo a sua missão sido a ocupação e desarmamento da Escola de Fuzileiros, em Vale de Zebro, no Barreiro. Apesar de ter ido desarmado, a operação correu sem problemas devido à cooperação do comandante da unidade, Rocha Calhorda.

Mais tarde durante esse dia, foi-lhe ordenado inicialmente para ocupar a sede da Direcção-Geral de Segurança / Polícia Internacional e de Defesa do Estado, mas a sua companhia foi enviada com urgência para o Forte de Caxias, como parte de uma força de fuzileiros e paraquedistas, que também era a compulsão pelo capitão Mário Pinto. Todos os presos políticos no interior foram libertados até a final do dia, incluindo várias figuras de vulto da democracia portuguesa, como Hermínio da Palma Inácio, José Manuel Tengarrinha e José Luís Judas.

**SR 1** Dossier PCP

[Pt.1](#); [Pt.2](#)

**SR 2** Dossier LUAR (contém fotografias e dados pessoais sobre os membros da Liga de Unidade e Acção Revolucionária)

Nota: Tratam-se de dois dossiers produzidos no âmbito das competências dos Serviços de Informação do Exército, tendo, nestes casos, reunido informações sobre o Partido Comunista Português e sobre a Liga de Unidade e Acção Revolucionária.

0